Mauro Mota – A divina mentira

Eu dizia:

“Quando ela partir eu hei de chorar tanto...
Serei a imagem da melancolia
toda cheia de pranto...”

No entanto,
uma lágrima, sequer, dos meus olhos caiu...
Eu não senti saudade – a mais leve emoção! –
– Quando ela partiu
levou meu coração!...

Mauro Mota, Poemas da Juventude